




Em 1900



Em 1950

1

OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

IV Encontro de História da Contabilidade

Apontamento sobre a Contabilidade em Portugal entre 1900 e 1950

Hernâni O. Carqueja

2

OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e iniciativas legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

3

Agradecimentos

Agradeço a motivação resultante de:

Uma pergunta do Prof. Doutor Esteban Hernández Estebe e as ajudas dos colegas: Dr. José Martins Lampreia Mestre Joaquim Guimarães

4

Justificação

A pergunta: Qual(ais) a(s) doutrina(s) acolhida(s) em Portugal entre 1900 e 1950?

enquadrada pelos títulos

- Las **Doctrinas** Contables
Botet Mauri (1959)
- **Doctrinas** Contabilísticas
Resumo e crítica das Principais
Gonçalves da Silva (1959)
- **Historia y Doctrinas** de la Contabilidad
Vlaeminck (trad. González Ferrando 1961)

5

F. V. GONÇALVES DA SILVA
Fad. de História, Sociol. e Ciências Económicas e Financeiras

DOCTRINAS CONTABILÍSTICAS

RESUMO E CRÍTICA DAS PRINCIPAIS

HISTORIA Y DOCTRINAS DE LA CONTABILIDAD


por JOSEPH-V. VLAEMMINCK
Doctor de Derecho
Catedrático de Ciencias Económicas Aplicadas (Osteo, Madrid)

Versión española, revisada y ampliada,
por JOSE M. GONZÁLEZ FERRANDO
Investigador Científico

CENTRO GRÁFICO DE FAKALICAO
1959

Editorial E. J. E. S.
FACULTAD DE CIENCIAS
MADRID
1961

6

 OTOC
ORDEN DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Antecedentes e enquadramento (só alguns destaques)

- A Aula do Comércio de Lisboa — 1759
- Livros e autores em português até 1800

- O ensino de contabilidade no século XIX
- Livros e autores influentes no século XIX
- Outras marcas do contexto até 1900

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

A Aula do Comércio de Lisboa — 1759

- Programa da Aula do Comércio:
Inclusão das **Partidas Dobradas**
- Professores e Textos de Apoio:
João Henrique de Sousa
como primeiro autor do ditado
(Poucos códices sobreviveram)

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Livros e autores até 1800

Os livros de autores portugueses,
Os livros em português,
excluindo traduções,
Os livros em português,
Os autores influentes?

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Os livros de autores portugueses

Livros de portugueses (em castelhano):

Jacob de Metz: 5457 = Set/1696 a Set/1697
Sendero Mercantil
(Yamey; *Acc.Bus.Res*;1971:180-181)

Gabriel de Souza Brito **1706**
“Norte Mercantil y Crisol de Cuentas”
(Hernández; *Acc.Bus.Res*;1985:291-295)

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Os Livros e autores em português

- Códices (cópias manuscritas)
 - 1759 — Prática do Comércio (onde está?)
 - 1765 — Arte da Escritura Dobrada (BNP)
 - 1798(?) — Códice da Bibl. UC 2965
- Livros Impressos
 - 1759 — Mercador Exacto
 - 1764 — Tratado sobre as Partidas Dobradas
 - 1794 — Guia de Negociantes

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Códices (Cópias manuscritas)

1759 *Pratica do Comercio ou Livros da Aula do Comercio*
1765 *Arte da Escritura dobrada*

O autor do ditado (?), que não ditou (?), nestas datas

13

Códices (Cópias manuscritas)

2 pág.s do códice da Bibl. UC 2965 1798(?) - Depois de 1797

14

LIVROS em PORTUGUÊS

1758 — MERCADOR EXACTO João Baptista BONAVIE
1764 — TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS ANÔNIMO
1771 —
1779 —
1792/93 —
1794 — GUIA de NEGOCIANTES (tradução) DE LA PORTE

Até 1800

Notar : livros impressos

15

Três edições do MERCADOR EXACTO

1758 1771 1779

EDIÇÕES CONSULTADAS

Diferenças e particularidades das edições?

16

MERCADOR EXACTO

A Junta do Comércio emitiu parecer negativo sobre a concessão de privilégio.

Qual a motivação?

17

Duas edições do TRATADO (de ANÔNIMO)

1764 1792/93

EDIÇÕES CONSULTADAS

Diferenças e particularidades das edições?

18

TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS

TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS

Em 1764: (sem identificação)

Em 1792/3: “Um Patrício”

“Hum Natural de Lisboa”

Porquê impresso fora de Portugal?

19

TRATADO SOBRE AS PARTIDAS DOBRADAS

1764 : não indicado autor

1792/93 : “Um Patrício”

“Hum Natural de Lisboa”

o meu genio, e caracter, e da diaria lição dos meus Livros, vejo e conheço o muito que ignoro. O desejo de ser útil aos meus Patrícios me animou e possa o effeito corresponder á amizade, e affeição que lhes professo!

Hum Natural de Lisboa.

20

Uma tradução do GUIA DOS NEGOCIANTES

GUIA DOS NEGOCIANTES, E DE GUARDA-LIVROS, OU NOVO TRATADO SOBRE OS LIVROS DE CONTAS EM PARTIDAS DOBRADAS

Em 1794 TRADUÇÃO de original em francês de 1685, por De la Porte

109 anos depois !

21

Antecedentes

O ensino de contabilidade até 1900

1759 – 1844 Aula do Comércio de Lisboa

- até 1815 > ditado (cópias manuscritas)
- 1815-1844 > “Guarda-livros Moderno”

1844–1869 Liceu Nacional de Lisboa (Socialmente: Aula do Comércio!)

1870–IIICL (Instituto Industrial e Comercial de Lisboa)

- 1870 - Rodrigo Pequito
- 1884 - Curso Superior de Comércio

22

Antecedentes

O ensino de contabilidade até 1900

No PORTO

- 1803 – Academia Real de Marinha e Comércio
- 1836 - 1911 – Academia Politécnica
- 1896 – encerramento do curso comercial
- 1886 - 1918 – Instituto Industrial e Comercial do Porto (IICP)

(Curso Superior de Comércio antes de 1903,1905?)

23

Antecedentes

Livros e autores influentes até 1900

- 1815/1816 — Cabral de Mendonça
- 1875 — Rodrigo Pequito
- 1880 e 1882 – Rodrigues de Freitas
- Outeiro – 1867, 1869, 1875, 1895
- Degrange – 1837, ..., 1894(?) 8ª edição!

24

Antecedentes Outras marcas do contexto até 1900

- Invasões Napoleónicas e Corte no Brasil
- Vários períodos de instabilidade política depois de 1820
- Legislação comercial:
 - 1833 – Código Comercial de Ferreira Borges
 - 1867 – Liberdade de constituição de S.A.
 - 1888 – Código Comercial de Veiga Beirão
- Primeiras Associações: 1885 e 1894-1902

25

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Antecedentes, em visão panorâmica

Desde a Aula do Comércio até 1900, os autores portugueses descrevem procedimentos, não teorizam, não propõem doutrinas. Não elaboram modelos integradores, mesmo quando qualificam a contabilidade como ciência.

Se entendido como primado da realidade observada, o positivismo é atitude característica.

26

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)



OTOC
ORDEN DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

27

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Legislação e intenções legislativas

- 1901 – Responsabilidade Limitada (L^a)
- 1911 – Repartição Técnica de Fiscalização das S.A.
- 1926 – Projecto sobre fiscalização das S. A. publicado no “Século”, comentado pelo Prof Luiz Viegas
- 1936 – Lei sobre Fiscalização das S. A.
- 1943 – Trabalhos na Câmara Corporativa
- 1949 – Projecto do Decreto-Regulamentar da Lei n.º 1995

28

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Legislação e intenções legislativas

De 1900 a 1950 mantiveram-se:

- Não obrigatoriedade de “auditoria”
- Profissão de contabilista (incluindo auditores) não regulamentada
- Fiscalização de contas por Conselho Fiscal e concessões com representante do governo.
- Bancos, seguradores, indústria de moagem e concessões com obrigações especiais de registo e/ou reporte

29

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)



OTOC
ORDEN DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

30

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Revistas de Contabilidade

- 1908-1914 O Guarda-Livros
- 1916 Revista de Contabilidade
- 1910 Instrução Comercial em Casa
- 1911 Revista Comercial e Industrial
- 1913 + Portuguesa e Brasileira
- 1914/1916- Revista de Comércio

31

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

- 1925-1927 Gazeta dos Empregados de Escritório
- 1926 Revista de **Comércio e Contabilidade** (Fernando Pessoa)
- 1929 Voz do Comércio
- 1932 Revista de Direito e Técnica Comercial
- 1933 Revista de **Contabilidade e Comércio**

32

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Revistas de Contabilidade

As revistas tiveram em geral vida efémera, é excepção a **REVISTA de CONTABILIDADE e COMÉRCIO**, fundada em 1933, e que em 1950 distribuía o nr 72.

Justificam referência

Revista de Contabilidade (da Escola Raúl Dória, 1916-Dumarchey)
Voz do Comércio (1929-1931, autores brasileiros)

33

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Associações

- **1902** Ainda existia a associação de 1894
- **1911** ACEE (Associação de Classe dos Empregados de Escritório), transformada em **1931** no Sindicato dos Empregados de Escritório?.
- **1913** Associação dos Comercialistas Portugueses, extinta em **1935**, quando da criação do Sindicato Nacional dos Comercialistas. Em **1926** foi criada a Associação dos Comercialistas do Norte de Portugal, que ainda existia em **1933** (J.Guimarães)

34

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Associações

- **1918** Associação de Classe de Guarda-livros Portugueses (Ignora-se o seguimento)
- **1928** – Associação de Classe dos Contabilistas e Guarda-livros do Norte de Portugal, transformada em **1933** na Associação dos Contabilistas e Guarda-livros do Norte de Portugal e em **1934** no Sindicato Nacional dos Contabilistas e Guarda-livros do Distrito do Porto, em **1944** os profissionais passaram para o Sindicato dos Empregados de Escritório.
- **1945** – Sociedade Portuguesa de Contabilidade (SPC) (fins científicos)

35

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Associações (destaques)

- No período 1900-1950 registaram-se várias iniciativas associativas que não tiveram continuidade,
- Foram excepção, em 1913, a constituição da **Associação dos Comercialistas** que, em 1935, foi transformada em Sindicato e existia em 1950, e a **Associação dos Guarda-livros do Norte**, fundada em 1926, que em 1933 foi transformada em Sindicato, sobreviveu independente até 1944, sendo então integrado no Sindicato dos Empregados de Escritório.

36

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

 OTOC
ORDEN DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- **Agradecimentos e justificação**
- **Antecedentes e enquadramento**
- **Factos e contexto entre 1900 e 1950**
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- **O saber em Portugal entre 1900 e 1950**
- **Visão panorâmica**

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

37

Livros e Autores

Até 1929:

- Tratado de Contabilidade (1903,1920)
- Escrituração Comercial – Teórica e Prática para aprender sem mestre (1912, 1914,1926)
Ricardo José de Sá
- Compêndio Prático de Escrituração e Contabilidade Comercial
(1902, 1909,1913,(4ª.edição?), 1919, 1924)
Joaquim José de Sequeira

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

38

Livros e Autores

Primeiros livros académicos

- Lições de Contabilidade Geral
(1929, lições ao curso, ISCP, de 1928/1929)
Jaime Lopes Amorim
- A Unificação dos Balanços
(1935, concurso de prof. Auxiliar em 1932)
Polybio Garcia
- A Regulamentação Legal da Escrituração Mercantil
(1938, tese de doutoramento)
F. V. Gonçalves da Silva

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

39

Livros e Autores

(alguns outros autores):

F. Caetano Dias
Eduardo M. Baptista de Oliveira
Guilherme Rosa
J. Pires Cardoso (Fiscalização das Sociedades Anónimas)
Camilo Cimourdain de Oliveira (só artigos sobre balanços)

Jean B. Dumarchey

- > A Teoria Positiva da Contabilidade
- > Contabilidade Moderna
- > Teoria Científica dos custos de Produção

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

40

Livros e Autores

Escolas Comerciais (depois de 1933)

Jaime Lopes Amorim
Elementos de Contabilidade e Escrituração Comercial
(1934, 1937, ..., 1949 -6ª.edição, ..., 1955-8ª.edição)

F. V. Gonçalves da Silva
Compêndio de Contabilidade
(1934, 1939,1942, ..., 1949 -7ª.edição, ..., 1955-?ª.edição)

Estes dois autores influenciaram muitas gerações de estudantes das escolas comerciais!

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

41

Escolas e Autores

Escolas comerciais profissionais

Nas primeiras décadas do séc. XX funcionaram **várias escolas profissionais privadas**, entre as quais se destacou a **Escola Raúl Dória**,
E entre os autores destacaram-se **Ricardo de Sá e Joaquim José de Sequeira**

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

42

Ensino e Escolas

Escolas profissionais oficiais (1933)

A reorganização do ensino profissional ensejou uma grande influência de

Lopes Amorim e
Gonçalves da Silva.

Sucederam-se as edições dos seus livros desde 1934 até bem depois de 1950.

Não há diferenças significativas na exposição, sujeita a programa.

43

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Escolas

Universidades e Institutos:

- 1900 – IICL e Curso Superior de Comércio
 - IICP (1886 Porto) só com curso médio?
- 1905 – IICP com Curso Superior de Comércio
- 1912 – Instituto Superior de Comércio de Lisboa
- 1918 – Instituto Superior de Comércio do Porto
- 1931 – Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, ISCEF, sucede ao ISCL
- 1933 – É extinto o ISCP
 - O ICP, tal como o ICL, não tem reconhecimento de ensino superior
- 1949 – São reformulados os cursos do ISCEF
- 1953 – No Porto é criada a Faculdade de Economia

44

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Ensino e Escolas

Doutrinas

No ensino superior registaram-se algumas alterações no elenco de disciplinas quando de diferentes reorganizações, mas continuou a predominar até à reforma de 1949 a descrição de procedimentos e o ensino por exemplificação. É considerado como programa de ruptura o de Jaime Lopes Amorim em 1928/1929:

história, defesa da contabilidade como ciência, estudo do objecto da contabilidade, explicação da digrafia, contas, balanços e equilíbrio patrimonial.

Livros de Dumarchey marcam os anos 1943/9 e os de Gonçalves da Silva os anos de 1946 e 1948.

45

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)



Roteiro:

- Agradecimentos e justificação
- Antecedentes e enquadramento
- Factos e contexto entre 1900 e 1950
 - Legislação e intenções legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- O saber em Portugal entre 1900 e 1950
- Visão panorâmica

46

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

O saber em Portugal — 1900 a 1950

• Livros e autores que são referências

Edição:	Autor:
- 1876	Giuseppe Carboni (1827-1917)
- 1891/1916	Fabio Besta (1845-1922)
- 1900	Leon Gomberg (1866-1935)
- 1914	Jean B. Dumarchey (1874-1946)
- 1919	Eugen Schmalenbach (1874-1955)
- 1922	Theodore Limperg (1879-1961)
- 1922	William Andrew Paton (1889-1991)
- 1927	Gino Zappa (1879-1961)
- 1927	Vincenzo Masi (1893-1977)
- 1929	Fritz Schmidt (1882-1950)

e foram referenciados em Portugal.

47

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

• Intercâmbio entre Portugal e Brasil

Ricardo José de Sá | Francisco d'Áurea
Joaquim José de Sequeira | Herrmann Junior

Lopes de Sá reconhece predomínio da **influência italiana no Brasil**.

Em Portugal a influência dominante é **francesa** desde a Aula do Comércio.

- Ensino de escrituração (descrição de procedimentos) até 1929
- ("LIBEROGRAFIA" de Ricardo de Sá)

48

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

- **1929- Jaime Lopes Amorim**
Lições de Contabilidade Geral
(Organização: história, defesa da contabilidade como ciência, estudo do objecto da contabilidade, explicação da digrafia, contas, balanços e ciência do equilíbrio patrimonial)
- **1935 Polybio Garcia : A Unificação dos Balanços** (dissertação para concurso em 1932 a Prof. Aux.)
- **1938 Gonçalves da Silva : A Regulamentação Legal da Escrituração Mercantil** (tese de doutoramento no ISCEF)

49

- **Década de 1930**
(Primeiros livros de contabilidade de custos)

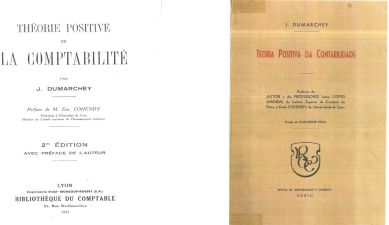
Lopes Amorim não edita, embora tenha sido anunciado (Existem apontamentos)

- 1937 – Eduardo M. Baptista de Oliveira: **Noções de Organização Industrial**
- 1938 – Caetano Dias: **Contabilidade Industrial e Agrícola**
- 1938 – **Guilherme Rosa: Contabilidade Industrial: Desgaste e Reintegração de Instrumentos**

50

- **Década de 1940**
(Edições das traduções de Dumarchey)

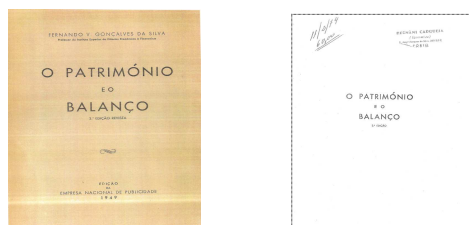
- 1943 – **A Teoria Positiva da Contabilidade**
- 1949 – **Contabilidade Moderna**
- 1949 – **Teoria Científica dos Custos de Produção**



51

- **Década de 1940**
(F. V. Gonçalves da Silva)

- 1946 – **O Património e o Balanço**
- 1946 – **Contabilidade das Sociedades**
- 1948 – **Contabilidade do Comerciante em nome individual**



52

 OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Roteiro:

- **Agradecimentos e justificação**
- **Antecedentes e enquadramento**
- **Factos e contexto entre 1900 e 1950**
 - Legislação e intentonas legislativas
 - Revistas de Contabilidade e Associações
 - Livros, Autores e Escolas
- **O saber em Portugal entre 1900 e 1950**
- **Visão panorâmica**

53

Visão panorâmica (conclusões)

- Os autores portugueses até 1800 **descrevem procedimentos** e enunciam regras para debitar e creditar, **destinguindo contas de pessoas e de coisas**, não acolhendo o personalismo.
- Os livros de Rodrigo Pequito (1875) e de Rodrigues de Freitas (1780 e 1782) evidenciam **abordagens mais pensadas, mas não integradas**, e desatualizadas em final de século.

54

Visão panorâmica (conclusões)

- No primeiro quartel do século XX destacam-se as muitas edições dos livros de Ricardo de Sá e Joaquim Sequeira.
- Em 1916, António de Mattos, na Revista de Contabilidade (Escola Raul Dória), comenta o texto de DUMARCHEY sobre o valor.
- O pragmatismo e simultâneo realce, como dificuldade a resolver, da movimentação de contas, são interpretáveis como Positivismo? E como Contismo?

55

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Visão panorâmica (conclusões)

- Em 1929 Lopes de Amorim assume postura académica, e embora o encerramento do ISCP em 1933 limite a influência das suas aulas e do seu livro (uma só edição), contribui para a divulgação do positivismo de Dumarchey.

Lamouroux (1989:317) qualifica, e bem, Lopes Amorim como **neocontista**. Não tem suporte a qualificação como patrimonialista, embora muitas vezes referida. O estudo da estática e dinâmica patrimonial visa esclarecer o conteúdo das contas, é instrumental.

O equilíbrio digráfico é o cerne da sua exposição.

56

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Visão panorâmica (conclusões)

- A partir de 1933 são protagonistas a destacar, entre muitos outros, Caetano Dias, Lopes Amorim, Luiz Viegas, Gonçalves da Silva, Polybio Garcia, E. Baptista de Oliveira, Guilherme Rosa, Tomé de Brito, e Camilo Cimourdain de Oliveira.
- Em 1937/38 são editados livros sobre contabilidade de custos por Baptista de Oliveira, Caetano Dias e Guilherme Rosa.
- Em 1946 e 1948 Gonçalves da Silva edita livros de apoio às suas aulas de contabilidade no ISCEF.
- Entre 1943 e 1949 publicam-se traduções de Dumarchey

57

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Visão panorâmica (conclusões)

- A abordagem dos académicos portugueses manteve o **entendimento de contabilidade baseado na representação ou informação**.
- O positivismo de Dumarchey e a sua interpretação da contabilidade como **representação da riqueza, nas diversas manifestações, e das contas como classes de elementos com valor, colheram aplauso dos autores portugueses mais influentes no segundo quartel do século XX.**

58

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)

Visão panorâmica (conclusões)

Até 1950, a Academia e a Profissão, mantiveram o pragmatismo e positivismo num continuum, desde a Aula do Comércio.

A teoria de Dumarchey legitimou o positivismo já predominante, não acarretou mudança.

59

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

IV Encontro de
História da Contabilidade

Hernâni O. Carqueja

agradece a vossa atenção e tempo, de que beneficiou.

60

H. CARQUEJA - 4 de Novembro de 2011 (Lisboa)